

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Ana Gabriela Vicentim Guimarães
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
<p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais e nas políticas</p>

educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, "**Vozes da EJA**" se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

<p>Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.</p> <p>O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade. Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização? • O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho? • Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos? • Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade? <p>Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.</p>
<p>Cronograma das Ações: (sugestão)</p> <p>Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)</p> <p>Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)</p> <p>Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)</p> <p>Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)</p> <p>Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)</p> <p>Apresentação do PI: 09/06 (5h)</p>
<p>Síntese das Ações</p> <p>Desenvolvimento do PI</p> <p>Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)</p> <p>Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado</p> <p>Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)</p>

Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a. Aspectos Positivos: Esse projeto nos trouxe a oportunidade de conhecer de perto a trajetória de um ex aluno do EJA, ouvindo sua história de superação, perseverança e conquista. A realização do Podcast nos proporcionou explorar novas ferramentas digitais, desde a gravação até a edição do áudio.	
b. Dificuldades encontradas: A maior dificuldade foi encontrar um ambiente calmo para a gravação visto que a nossa convidada tem 5 filhos, sendo dois deles pequenos ainda. E encontramos também certa dificuldade na edição e em subir o arquivo no aplicativo.	
c. Resultados atingidos: Produção de uma prática de intervenção extensionista de qualidade que foi aplicada com êxito em uma entrevista de podcast realizada por uma das integrantes. A valorização da trajetória de uma ex aluna do EJA, dando visibilidade a uma vivência que muitas das vezes passa despercebida pela sociedade.	
d. Sugestões / outras observações: Que possamos fazer parte de outros demais projetos que envolvam também vivências e relatos verídicos como esse. As histórias contadas inspiram pessoas, isso é sempre bom passar para frente.	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Ana Gabriela Vicentin Guimarães
Nome	Micheli de Cássia do Couto
Nome	Paola Terezinha de Jesus Vergilio
Nome	
Nome	

Comentado [11]: Olá pessoal, tudo bem com o Projeto?

Comentado [2R1]: Olá Fátima, sim! estamos dando andamento no projeto.

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

<https://youtu.be/DL1EvMwOtBU>

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje conversei com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

A convidada era tia de uma das integrantes e foi aluna do EJA.

Seu nome é Marieli Rezende e reside no município de São João da Boa Vista-SP.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

Porque era tia de uma das integrantes do grupo, e de mais fácil acesso para responder às nossas perguntas no podcast.

- O que chamou atenção na trajetória dela

Compartilhar sua história e dificuldade que teve na sua rotina extremamente corrida, além do trabalho, ela precisava levar as crianças para a escola, ao voltar do trabalho, ainda organizar a sua rotina familiar, deixando as duas filhas mais velhas cuidarem das mais novas. Foi essa a realidade que nos impactou, porque mostra o quanto é necessário se desdobrar e ter uma rede de apoio sólida para conseguir estudar.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

O principal elemento foi devido a interrupção de seus estudos em decorrência de uma gravidez e isso fez com que ela se dedicasse aos cuidados da família, mas por meio do EJA (antigo supletivo), ela pode retomar seus estudos e concluir com maestria.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

As principais dificuldades encontradas foram a rotina corrida e o cansaço desgastante, mas essa dificuldade foi superada e trouxe consigo a conquista. Que foi realizar e cursar o curso técnico em administração que ela tanto sonhou.

- Papel da educação em sua vida

Através da educação de jovens e adultos, ela buscou novos conhecimentos e mais oportunidades no mercado de trabalho, valorizando a educação como um meio de melhorar sua qualidade de vida.

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A importância que a educação de jovens e adultos desempenha para aqueles que por diferentes razões não puderam concluir sua escolarização na idade certa, uma política educacional indispensável.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

O ambiente escolar, além da escuta ativa, deve trazer espaço de conforto e segurança para esses alunos, ser o lugar seguro para os estudantes ajudará no seu desempenho, pois sempre que tiverem alguma dificuldade, aflição ou até mesmo dúvidas, vão saber que podem contar com a escola, seus docentes e sua educação de qualidade.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

A educação é a base sólida, e é por meio dela que os cidadãos se tornarão pessoas conscientes e participativas dentro da sociedade e comunidade em que fazemos parte.

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Que ser apoio e incentivo para seus alunos nunca é demais, eles precisam dessa luz para seguir mesmo em meio a tantas dificuldades. Ser pedagogo é muito mais do que só passar matéria, é ser humano, humano de verdade, de olhar para o outro com olhos de amor e empatia.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O papel do professor não é apenas um mediador, mas um incentivador. O docente sempre usa meios de despertar em seus alunos o seu potencial próprio, considerando sempre seus conhecimentos, dificuldades e vivências.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Podemos compreender que cada aluno é único, sendo por características individuais ou grupais, não somente os alunos dentro do ambiente escolar, mas também a escola como um todo, os funcionários, professores e outros demais participantes desse âmbito. Devemos olhar

para o outro como um ser exclusivo, não há outro igual e essas características devem ser sempre respeitadas por todos.

5. **Propostas e ideias futuras**

Comentado [3]: Não esqueçam do link do PodCast

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Incorporar atividades relacionadas a arte e a cultura. Utilização de linguagens alternativas, como a música, teatro, etc; facilitando o aprendizado dos alunos, principalmente os estudantes de mais idade.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

A partir da melhora do currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), podem surgir vários projetos interessantes, como ações para promover a inclusão, pesquisas sobre as experiências dos alunos e atividades de ensino que incentivem a união entre as matérias e a autonomia dos estudantes.

6. **Considerações finais**

- Percepções finais do grupo

Entendemos o quanto é importante o EJA e o quanto ele é necessário e ajuda pessoas. É uma modalidade de inclusão social e também onde há transformação individual em cada processo ali, foi lindo aprender com a história de vida da Mariele, assim como sei que existem muitas pessoas com histórias tão marcantes quanto. Esse projeto nos deu um norte sobre por onde seguir.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Foi gratificante. Confessamos que foi muito diferente de tudo que já havíamos vivenciado, tanto pelo projeto, quanto pela estrutura que tivemos que ter para fazer dar certo. Posso dizer que ouvir o outro nos fez entender muito sobre a vida e sobre nós mesmas. A produção digital para quem é analfabeto digital (como nós kkkk), é sempre complicada, mas no fim as coisas se encaixam. É sempre muito bom conhecer o mundo, seja com nossos olhos ou vendo através de pessoas e suas vidas.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Dar importância a quem viveu ou vive o EJA é: Experimentar o novo. É sobre desvendar novas histórias, conhecer o medo (por outros olhos), entender o mundo fora da caixinha em que você vive e por ali, perceber o outro.